

BIBLIOTECAS VIRTUAIS E DIGITAIS: ANÁLISE DAS COMUNICAÇÕES EM EVENTOS CIENTÍFICOS (1995/2000)

**Luciana Schmidt
Maria Lourdes Blatt Ohira**

Resumo

Este trabalho é um estudo sobre os anais científicos como instrumentos de comunicação da informação. Analisa comunicações na área de biblioteconomia e ciência da informação em eventos realizados no Brasil, de 1995 até 2000 sobre o assunto bibliotecas virtuais e digitais. A análise aponta os seguintes aspectos: o assunto das comunicações; produtividade e tipo de autoria; influência da literatura estrangeira; autores e periódicos mais citados, entre outros. O Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias - SNBU – é o mais importante evento, concentrando o maior número de comunicações sobre o assunto e o tipo mais usado de autoria é a múltipla. O artigo conclui que este tipo de comunicação é abundante e bem considerada como produção científica, mas é pouco utilizada como fonte para a produção científica.

Palavras-Chave: Biblioteca Digital; Biblioteca Virtual; Produção Científica; Produção Bibliográfica; Eventos Científicos.

1 INTRODUÇÃO

Os eventos científicos são considerados meios altamente eficientes de comunicação oral do conhecimento, tendo em vista o ritmo crescente de desenvolvimento da ciência. Podem ocorrer sob o nome de congressos, seminários, reuniões, encontros, simpósios, jornadas e outros, sendo definidos por Gomes (1981, p. 71) como:

estruturas formais que propiciam o encontro de pessoas com interesses comuns numa determinada área do conhecimento, com o objetivo de intercâmbio e/ou comunicação. Tal intercâmbio e/ou comunicação se dão de maneira informal, direta e de certa maneira, até previsível.

Para Machado et al. (2002, p. 2) os congressos “constituem-se em uma oportunidade para o pesquisador e a

comunidade interessada, trocaram experiências com os seus pares e atualizar-se em relação aos progressos da sua área.”

Os objetivos de cada evento científico é que definem as atividades a serem realizadas. Geralmente o cenário econômico, político e social define o tema e os sub-temas das principais atividades que compõem o evento dentre as atividades, destaca-se as comunicações livres ou sessões técnicas, onde são relatadas as experiências, os estudos teóricos e os resultados de pesquisas.

As comunicações apresentadas nestes encontros são publicadas nos anais – publicações geradas a partir dos eventos e visam a maior disseminação dos trabalhos nele apresentados. Os anais, segundo Mello (1996), são considerados publicações não convencionais, ou seja, constituem-se num tipo de literatura que não se encontra disponível através dos canais comerciais. Alerta ainda que, não estando, portanto, disponíveis para aquisição através do mercado livreiro, apresentam divulgação limitada aos sindicatos, associações profissionais e conselhos regionais. Apresentam ainda limitação geográfica de distribuição, face às pequenas tiragens, geralmente esgotando-se na distribuição aos participantes dos eventos. Vale ressaltar, de acordo com Machado et al. (2002, p. 2) que “os anais eram publicados anteriormente apenas em mídia impressa, e hoje, com os avanços das tecnologias da informação e da comunicação podem ser encontrados em mídia eletrônica digital”.

As comunicações são divulgadas nos anais de duas formas: texto completo da comunicação e/ou, somente o resumo. Mesmo sendo apresentados somente os resumos, não se pode deixar de enaltecer a importância dos eventos científicos, uma vez que permitem que novas idéias sejam discutidas e avaliadas, através da transferência oral. Para Octaviano (1991, p. 65), os resumos em anais “são considerados os documentos apresentados em eventos científicos, sob a forma de comunicação, revelando concisamente o conteúdo de trabalhos técnico-científicos”. Complementa Mello (1996, p. 55),

a publicação de resumos, em detrimento do conteúdo completo, pode implicar em omissão de informações muitas vezes importante para aqueles que não assistiram às apresentações, embora não deva ser subestimada, levando-se em conta que, muitas vezes, representa a única fonte de informação disponível para a recuperação de alguns trabalhos.

Ilagostera (1990, p. 120), ressalta a importância da análise da produção técnico- científica apresentada em eventos científicos. Para a Autora, tal análise “fornece elementos relevantes para a avaliação da mesma, para detectar as instituições e pesquisadores de maior produtividade, a marcha histórica de desenvolvimento das várias áreas e a influência de saber oriundo de outros países”.

O objeto da pesquisa de Población et al (1996) foram os eventos na área da documentação e informação científica realizados na Espanha e no Brasil, entre 1978 e 1994. Os autores foram classificados como transientes – aqueles que apresentaram comunicação em um evento e permanentes – aqueles que apresentaram comunicações em dois ou mais eventos, concluindo que as características dos profissionais da informação que produzem literatura cinzenta - comunicações nos eventos, são semelhantes nos dois países, confirmando assim, que os autores permanentes aos eventos no Brasil também são autores permanentes da literatura branca – os artigos em periódicos.

A produção científica em biblioteconomia no Estado de Santa Catarina foi objeto de avaliação de Ohira et al. (1997), constatando-se que os profissionais da informação – bibliotecários, utilizam os veículos mais adequados – artigos de periódicos - para a divulgação de sua produção científica. constatou-se que, em alguns eventos, a ausência de veículo específico (anais) que publique os trabalhos apresentados em forma de palestras, painéis, e conferências tem comprometido a divulgação desse tipo de produção.

Felix e Santos (1998), realizaram uma pesquisa com o objetivo de avaliar o evento ciclo de estudos em ciência da informação - CECI, uma promoção do sistema de bibliotecas e informação SIBI/UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro. A análise revelou que, o CECI guardou uma periodicidade de mais ou menos dois anos entre um e outro e nunca deixou de ser realizado, graças aos esforços de alguns bibliotecários da universidade. Porém, observou-se que alguns anais não foram publicados e que existe uma grande defasagem de documentação nos arquivos, prejudicando o resgate da memória dos eventos.

Uma análise cienciométrica das comunicações apresentadas nos seminários nacionais de bibliotecas universitárias realizados no período de 1978 - 1998 foi realizada por Noronha et al (2000). Resultou do levantamento a identificação de 452 comunicações apresentadas no período, sendo 58% com texto integral e 42% apresentadas em forma de resumo. Dentre as conclusões constata-se que as comunicações basearam-se em literatura atualizada e de ampla divulgação, e que a literatura cinzenta, pelas suas características, ainda não apresenta um nível de competição com a literatura convencional.

Población (2001) realizou um estudo da produção dos docentes/doutores da área de ciência da informação no Brasil, constatando que as comunicações em eventos concentram-se principalmente em três eventos nacionais, que são relacionados à área – ENANCIB, CBBDS e SNBUS, que congregam 46,3% do total das comunicações. Embora prevaleça o interesse do docente/doutor em divulgar seus trabalhos nesses eventos, existe uma grande diversificação na procura de eventos de ambiente fora da área de atuação – eventos das áreas correlatas ou de outras especialidades.

As 237 comunicações apresentadas nos congressos brasileiros de biblioteconomia e documentação realizados no Brasil na década de 90, foram avaliadas por Machado et al. (2002), levando em conta elementos como autoria, fontes utilizadas na elaboração das comunicações e os temas mais

freqüentes. Dentre os resultados constata-se que a autoria múltipla foi bastante acentuada em relação a autoria única, o que leva a afirmar que cada vez mais os autores estão buscando parceria na produção do conhecimento científico. Os livros e os artigos de periódicos foram as principais fontes utilizadas pelos autores, enquanto que o índice de 1,67% alcançado pelas comunicações em eventos, merece reflexão sobre o valor desses documentos como fonte de pesquisa.

Diante da importância dos anais de eventos científicos enquanto fonte de informação, o objetivo deste trabalho consiste em avaliar a produção científica sobre biblioteca virtual e digital, apresentada nos eventos da área de biblioteconomia e ciência da informação, realizados no Brasil, no período de 1995 a 2000.

2 MÉTODO

Para identificação das comunicações em eventos científicos, efetuou-se a pesquisa em bases de dados, utilizando-se como estratégia de busca os termos: biblioteca virtual, biblioteca digital, biblioteca polímedia, biblioteca eletrônica e biblioteca do futuro, disponíveis nos seguintes *sites*:

<http://www.cnpq.br/prossiga/pcientifica> - prossiga – informação e comunicação para a pesquisa.

<http://www.cg.org.br/gt/gtbv/gtbv.htm> - grupo de trabalho de bibliotecas virtuais. <http://www.prossiga.br/bibvirtual> - biblioteca virtual sobre bibliotecas virtuais do prossiga.

<http://www.scielo.br> - scientific electronic library online - scielo. <http://www.bireme.br/futura> - base de dados futura.

O levantamento foi complementado pela consulta aos sumários dos anais dos eventos em biblioteconomia e ciência da informação, publicados no período de 1995 a 2000.

2.1 Material

O quadro 1 apresenta o resultado do levantamento dos eventos realizados no período de 1995 a 2000. Foram consideradas somente as comunicações publicadas com texto

completo nos respectivos anais, independente do formato impresso e/ou eletrônico.

Quadro 1 – Distribuição dos eventos: local, data de realização e número de comunicações sobre o tema

Data	Evento	Local	Número de Comunicações	Existência de anais e formato
1996	IX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias	Curitiba	1	Disquete
1997	XVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação	São Luís	5	Disquete
1997	VI Seminário sobre Automação de Bibliotecas e Centros de Documentação	Águas de Lindóia	4	Impresso
1998	X Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias	Fortaleza	9	Disquete
1998	XIV Jornada Sul-riograndense de Biblioteconomia	Porto Alegre	1	Internet
2000	XIX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação	Porto Alegre	2	CD-ROM
2000	XI Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias	Florianópolis	13	CD-ROM
	Outros eventos		4	Pesquisa na internet
	Total de comunicações		39	

2.2 Procedimentos

Para a classificação do contingente das comunicações em eventos, considerou-se como critério a presença do termo biblioteca virtual e/ou biblioteca digital no título do artigo e/ou no resumo (abstract) e /ou ainda, nas palavras-chave (keywords), visando delimitar o universo da pesquisa.

O caminho percorrido para a organização das comunicações em eventos científicos, visando a avaliação da produção científica, obedeceu aos seguintes critérios:

- a) Identificação dos conceitos predominantes na literatura, utilizados pelos autores para representar os diversos tipos de “bibliotecas do futuro”;
- b) Classificação dos assuntos em grupos temáticos;
- c) O artigo deve pertencer ao período delimitado (1995/2000), visando conhecer o crescimento da produção;
- d) Produtividade dos autores e o número de co-autores por artigo, considerando-se a autoria única e autoria múltipla;
- e) Identificação dos eventos científicos utilizados para comunicação dos trabalhos.

Após a seleção dos artigos, sua classificação por grupos temáticos e a avaliação da produção científica, procedeu-se um cruzamento bibliográfico visando conhecer:

- a) Número de referências por comunicação em evento, para determinar a média de referências por artigo;
- b) Tipos de documentos citados nas referências bibliográficas;
- c) Idioma dos documentos citados nas referências bibliográficas;
- d) Estabelecer dentre as revistas citadas, quais as de maior impacto na comunidade científica;
- e) Autores mais citados nas comunicações de eventos científicos.

3 RESULTADOS

Foram identificados 39 (trinta e nove) comunicações apresentadas em eventos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação e retratam uma amostragem da produção intelectual brasileira sobre o tema biblioteca Virtual e Digital, uma vez que, o texto completo de alguns artigos identificados no levantamento não foram obtidos na fonte. Os resultados estão apresentados de acordo com os critérios estabelecidos no método.

3.1 Conceitos

A terminologia utilizada para definir as atuais Bibliotecas, ou melhor, as “Bibliotecas do futuro” tem sido alvo de discussão, não somente no Brasil, mas no mundo todo. Alguns autores distinguem os diversos tipos de bibliotecas classificando-as em quatro categorias: Biblioteca Polimídia, Biblioteca Eletrônica, Biblioteca Digital e Biblioteca Virtual. Soma-se a esta classificação o conceito de Biblioteca Híbrida. O objetivo deste trabalho não é discutir academicamente estes conceitos e tampouco chegar a um consenso sobre o termo que melhor representa, e sim, apresentar um conceito selecionado do contingente dos trabalhos analisados, visando fundamentar teoricamente a presente pesquisa.

Segundo Marchiori (1997), **biblioteca eletrônica** “é o termo que se refere ao sistema no qual os processos básicos da biblioteca são de natureza eletrônica, o que implica ampla utilização de computadores e de suas facilidades na construção de índices on-line, busca de textos completos e na recuperação e armazenagem de registros”. Para Machado et al. (1999), “a biblioteca eletrônica é aquela que está totalmente automatizada, disponibilizando os seus serviços aos usuários de forma on-line”. Numa forma mais simples de compreensão, encontra-se o conceito de **biblioteca polimídia** que, segundo Marchiori (1997), “seriam instituições que armazenam informação utilizando uma extensa e variada gama de mídias.”

Outros autores, como Marchiori (1997), Macedo e Modesto (1999) e Machado et al. (1999), relacionam o termo **biblioteca virtual** à utilização da tecnologia da realidade virtual. Machado et al (1999), conceituam biblioteca virtual como “aquela que utiliza os meios da realidade virtual, ou seja, como a verdadeira biblioteca do futuro”. Assim também, para Macedo e Modesto (1999), a biblioteca virtual é “mais uma ambiência de realidade não-presencial, depende de recursos mais complexos, próprios da tecnologia de realidade virtual.”

Com relação ao termo **biblioteca digital**, parece haver um certo consenso entre os autores, que consideram, neste caso, a existência da informação apenas na forma digital. para Zang et al (2000), “o conceito digital parece não permitir muitas alternativas: é uma forma de apresentação de acervo. O acervo pode ser digital, nas diferentes formas de mídia: disquete, disco rígido, fita e disco compacto.” Utilizando o mesmo conceito, Macedo e Modesto (1999), consideram que a biblioteca digital “não contempla materiais convencionais impressos como livros, já que estes seriam convertidos/digitalizados para o formato digital.”

Dentre os conceitos de Biblioteca Virtual, destaca-se o conceito do Prossiga-Rei apud Marcondes e Gomes (1997, p. 6) que define as suas bibliotecas virtuais como:

um conjunto de *links* para documentos, softwares, imagens, bases de dados etc, disponíveis na Internet, organizados em categorias de informação ou por áreas temáticas, de maneira estruturada, de forma a possibilitar que o usuário encontre a informação que considera relevante.

Ainda, neste vasto repertório conceitual, tem-se o termo **biblioteca híbrida** que, conforme Oppenheim e Smithson apud Macedo e Modesto (1999), “é compreendido como uma fase intermediária na direção da biblioteca totalmente digital.” Seria uma biblioteca tradicional que, ao mesmo tempo, implementasse tecnologias da biblioteca digital, integrando ambos conceitos.

3.2 Temáticas e questões discutidas

Para a classificação do contingente das comunicações apresentadas em eventos científicos, em torno dos grupos temáticos e respectivos subtemas, visando não dispersar os mesmos em muitas categorias específicas, levou-se em consideração o debate central proposto pelo(s) autor(es). A definição da inclusão nos grupos temáticos foi decisão dos autores desta pesquisa, após análise de cada artigo (método dedutivo), mesmo conscientes de que, o mesmo artigo poderia ser enquadrado em um ou mais grupos temáticos, cabendo a decisão da escolha por um dos grupos especificados na Tabela 1. Como contribuição apresenta-se em **anexo**, a relação das 39 comunicações analisadas nesta pesquisa.

Tabela 1 – Distribuição das comunicações em eventos científicos de acordo com os grupos temáticos

GRUPOS TEMÁTICOS	N. COMUN.	%
Biblioteca virtual e digital: metodologia para implantação	16	41,02
Biblioteca virtual e digital: desenvolvimento de coleções	6	15,38
Biblioteca virtual e digital: impacto das tecnologias	10	25,64
Biblioteca virtual e digital: pesquisas, estatística e programas institucionais	7	17,96
Biblioteca virtual e digital: produção bibliográfica	-	-
TOTAL	39	100,00

Destacam-se as discussões envolvendo a definição de metodologia para implantação de Bibliotecas Virtuais e Bibliotecas Digitais, com 41,02% das comunicações apresentadas no Brasil no período de 1995 a 2000, sendo abordados os aspectos relacionados com instalações físicas, catalogação, classificação, serviço de referência, usuários e outros, que devem ser considerados na implantação das mesmas. Destaque para as principais tecnologias associadas à criação e disponibilização de recursos digitais e os produtos e serviços oferecidos via Internet e até mesmo, serviços implementados e

considerados como objeto de construção e otimização de bibliotecas virtuais e digitais. Complementa-se a análise, com os relatos de experiências abordando a construção, manutenção e utilização dessas bibliotecas.

Em segundo lugar, destacam-se com o índice de 25,64%, as comunicações que apresentam os impactos causados pela utilização das novas tecnologias de comunicação e informação pelos sistemas de informação, impacto nos usuários e profissionais da informação, principalmente no sentido de conscientizar para os novos papéis que estão sendo exigidos com a adoção das novas tecnologias.

3.3 Avaliação da produção científica

Para identificar os eventos científicos que concentraram a maior produção sobre o tema biblioteca virtual e biblioteca digital, procedeu-se o agrupamento dos mesmos, conforme descrito na Tabela 2.

Tabela 2 - Distribuição das comunicações de acordo com os eventos científicos

TÍTULO DOS EVENTOS	N. Comunicações	%
SNBU -Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias	23	58,97
CBBB – Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação	7	17,95
SEAB – Seminário de Automação de Bibliotecas e Centros de Documentação	4	10,26
Outros eventos	5	12,82
TOTAL	39	100,00

Dentre os eventos científicos realizados no período, o seminário nacional de bibliotecas universitárias - SNBU, concentra maior número de trabalhos apresentados sobre o tema, com 58,97% da produção, seguido do CBBB - congresso brasileiro de biblioteconomia e documentação, com o percentual de 17,95% e do SEAB - seminário sobre automação de

bibliotecas e centros de documentação, com 10,26% das comunicações apresentadas.

Estão reunidas em “outros eventos” seis comunicações, o que corresponde a 12,82%. Frente aos dados apresentados, conclui-se que 76,92% das comunicações foram apresentadas nos dois eventos da área, considerados os que congregam maior número de participantes.

Visando conhecer o crescimento da produção no período de 1995 a 2000, as comunicações foram agrupadas de acordo com o ano de publicação, conforme Tabela 3.

Tabela 3 – Distribuição das comunicações por data de publicação

ANO DE PUBLICAÇÃO	N. COMUNICAÇÕES	%
1995	0	-
1996	1	2,56
1997	10	25,64
1998	11	28,21
1999	1	2,56
2000	16	41,03
TOTAL	39	100,00

Constata-se que a maior produção é registrada nos anos em que os grandes eventos da área de biblioteconomia e ciência da informação foram realizados, como é o caso em 1997 (CBBB e SEAB) com 25,64% da produção, em 1998 (SNBU) com 28,21% das comunicações e no ano de 2000 (SNBU e CBBB), com o índice de 41,03%. Por outro lado, nos anos que não ocorreu grandes eventos na área, como no caso de 1995, 1999, foi encontrada pouca produção. No ano de 1996, foi realizado o SNBU em Curitiba, sendo apresentado somente 1 (uma) comunicação envolvendo o tema, o que comprova nossa constatação de que, a partir do ano de 1998 fica claro a influência do crescimento exponencial da internet e da utilização de seus recursos em bibliotecas e sistemas de informação, repercutindo assim na produção bibliográfica.

Visando conhecer a produtividade dos autores, os dados foram agrupados na tabela 4, com o objetivo de identificar os

autores mais produtivos das comunicações em eventos. Para tanto, considerou-se somente os autores com dois ou mais artigos publicados no período do levantamento dos dados.

Tabela 4 – Autores mais produtivos em comunicações de eventos científicos

NOME DOS AUTORES	N.
BERTHOLINO, MARIA LUIZA FERNANDES	3
CASTRO, NIVALDE	2
MAGALHÃES, MARIA ALICE E.	2
GOMES, SANDRA LÚCIA REBEL	2
MARCONDES, CARLOS HENRIQUE	2
NASCIMENTO, MARIA ALICE REBELO DO	2
POHLMANN FILHO, OMER	2
VICENTINI, LUIZ ATÍLIO	2
VICENTINI, REGINA A BLANCO	2

No caso das comunicações em eventos, constata-se que os autores são oriundos de bibliotecas universitárias e especializadas com destaque para relatos em suas comunicações das experiências realizadas e em desenvolvimento no local de trabalho, observando-se ainda, que em sua maioria publicam em co-autoria, considerando-se nesta pesquisa, a autoria única e autoria múltipla, conforme tabela 5. O conjunto das 39 comunicações em eventos envolveu na sua produção, a participação de 91 autores o que representa uma média de 2,33 autor/comunicação.

Tabela 5 - Número de autores por comunicação

Nº DE AUTORES	N.	%
	COMUNICAÇÕES	
1 autor	14	35,89
2 autores	12	30,77
3 autores	7	17,95
4 autores	1	2,56
5 ou mais autores	5	12,83
TOTAL	39	100,00

Verifica-se ainda que, nas comunicações em eventos a autoria única concentrou 35,89% da produção e a soma das comunicações produzidas com a participação de dois ou mais

autores atingiu o índice de 64,11%. Infere-se pelo índice obtido pelas comunicações produzidas em co-autoria, que os autores das comunicações buscam organizar-se em equipe, uma vez que a característica das mesmas com a apresentação oral do trabalho, estão sujeitas a críticas da comunidade científica que comparece aos eventos. Outro fator que pode ter contribuído para o número de trabalhos publicados com a participação de vários autores, é o fato de que, a utilização das tecnologias de informação tem exigido a participação de uma equipe interdisciplinar, na implantação dos serviços e produtos de informação e conseqüentemente, refletindo na produção científica.

3.4 Cruzamento Bibliográfico

Visando conhecer a média de referências utilizadas pelos autores, na redação das comunicações em eventos científicos, os dados foram agrupados como se apresentam na tabela 6. Na análise dos dados relativos às comunicações apresentadas em eventos, observa-se que 46,15% utilizaram de 11 a 20 referências, seguido dos trabalhos com 1 a 10 referências, com 30,77% do total da produção.

Tabela 6 – Número de referências por comunicação

NÚMERO DE REFERÊNCIAS	N. COMUNICAÇÕES	%
de 1 até 10 referências	12	30,77
de 11 a 20 referências	18	46,15
de 21 a 30 referências	6	15,38
de 31 a 40 referências	3	7,70
TOTAL	39	100,00

Para conhecer os tipos de documentos utilizados pelos autores, na redação das comunicações em eventos, os mesmos foram agrupados em: livros e/ou capítulos de livros; artigos de periódicos; comunicações em eventos (anais); textos eletrônicos disponíveis na internet e “outros tipos de documentos”, conforme tabela 7.

Tabela 7 - Tipos de documentos mais citados nas referências bibliográficas

TIPOS DE DOCUMENTOS CITADOS	N. REFERENCIAS	%
artigos de periódicos	256	43,47
livros e/ou capítulos de livros	196	33,28
comunicações em eventos (anais)	58	9,84
textos eletrônicos – internet	36	6,11
outros tipos de documentos	43	7,30
TOTAL	589	100,00

Constata-se que os periódicos – impressos e/ou eletrônicos - foram os mais citados nos textos, com 43,47% do total de referências, o que se justifica por serem canais rápidos e atualizados de comunicação, seguido dos livros e/ou capítulos de livros com 33,28%. Os textos eletrônicos tiveram uma ocorrência de 6,11%, destacando-se que em muitos casos foi difícil distinguir os periódicos dos textos eletrônicos, uma vez que, encontramos muitos periódicos impressos *on-line* (impressos com versão *on-line*) e outros eletrônicos (disponíveis somente na rede).

Na categoria “outros documentos” foram agrupados as teses, dissertações, monografias, relatórios de pesquisa, com a participação de 7,30% de referências. O que chamou a atenção foi o reduzido número de documentos resultantes das comunicações em eventos (anais), com apenas 9,84% de referências citadas na produção das respectivas comunicações.

Com o objetivo de verificar o grau de influência da literatura estrangeira, as referências foram agrupadas por idioma: português, inglês, espanhol e “outros”, conforme tabela 8, destacando-se, os trabalhos publicados em português com 62,48%, enquanto que a literatura estrangeira ainda é pouco utilizada pelos produtores das comunicações em eventos.

Tabela 8 – Idioma dos documentos citados

IDIOMA	N. COMUNICAÇ ÕES	%
português	368	62,48
inglês	195	33,10
espanhol	20	3,39
outros idiomas	6	1,03
TOTAL	589	100,00

Com o objetivo de identificar quais os periódicos que constituíram o núcleo central, isto é, os que foram citados pelos autores nas referências, foi considerado como critério principal, que o título do periódico tenha citado cinco vezes ou mais conforme visualizado na Tabela 9.

Tabela 9 – Distribuição dos títulos de periódicos mais citados na produção das comunicações em eventos científicos

TÍTULO DO PERIÓDICO	N.
Ciência da Informação	45
Revista da Escola de Biblioteconomia UFMG	12
Perspectiva em Ciência da Informação	
Transinformação	11
Internet World	10
Special Libraries	5
Library Trends	5
Communications of the ACM	5
TOTAL	93

Constatou-se que, a Revista Ciência da Informação, do IBICT, foi o periódico nacional com maior número de citações, seguida da Revista Perspectiva em Ciência da Informação, o que vem comprovar pelo cruzamento das variáveis que os autores das comunicações realmente utilizam com maior frequência os documentos publicados no Brasil.

Da mesma forma procurou-se conhecer quais os autores citados com maior frequência nas comunicações em eventos, sendo adotado como critério, que os mesmos tenham sido mencionados cinco vezes ou mais, independente de ser citação e/ou **auto-citação**, conforme Tabela 10. Destacam-se como

autores mais citados, Pierre Lévy com 12 citações, seguido de Patrícia Zeni Marchiori e Omer Pohlmann Filho, com 9 citações cada. Comparando-se os dados da Tabela 10, com os dados da Tabela 4, observa-se que nem sempre, os autores mais produtivos são os mais citados.

Tabela 10 – Distribuição dos autores mais citados nas comunicações em eventos

AUTORES	N.
LÉVY, PIERRE	12
MARCHIORI, PATRÍCIA ZENI	9
POHLMANN FILHO, OMER	9
LEGGETT, HOHN J.	8
GOMES, SANDRA LUCIA REBEL	8
LANCASTER, F. W.	6
MARCONDES, CARLOS HENRIQUE	5
FERREIRA, SUELI MARA SOARES	5
RAABE, A.	5

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória histórica percorrida pela produção intelectual brasileira sobre biblioteca virtual e biblioteca digital, mesmo dentro do universo limitado das 39 comunicações em eventos permite, pela análise da produção, algumas conclusões e reflexões:

O Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias - SNBU concentrou o maior número de comunicações sobre o tema, revelando assim a importância desse evento, as tendências e o nível de desenvolvimento das bibliotecas universitárias brasileiras no que tange a adoção das tecnologias de comunicação e informação nos serviços e produtos de informação.

Para produção das comunicações os autores se organizam em equipe, uma vez que a autoria múltipla foi bastante acentuada em relação a autoria única, o que nos leva a inferir que, com o uso das tecnologias de comunicação e informação, cada vez mais os autores estão buscando parceria na produção do conhecimento científico

Pelo cruzamento bibliográfico foi possível conhecer a média de referências utilizadas pelos autores das comunicações; a influência da literatura estrangeira; os tipos de documentos citados, como também os periódicos que constituem o núcleo dos mais utilizados pelos autores brasileiros.

Ficou evidente que as comunicações em eventos parecem ter mais representatividade na produção científica do que na sua própria utilização, uma vez que, constata-se grande produção de comunicações no período analisado, e o baixo índice de citação de comunicações arroladas nas referências. Daí ressaltar-se a importância da atualização de bases de dados de literatura cinzenta, para proporcionar maior visibilidade da produção científica gerada na área da ciência da informação e permitir facilidades na sua recuperação e utilização.

Destaca-se ainda a importância de uma política editorial que vise a melhoria dos recursos destinados a publicação dos anais dos eventos científicos, no sentido de viabilizar a sua distribuição em tempo hábil, ou seja, por ocasião da realização dos encontros científicos, bem como o aumento numérico de exemplares e aumento da distribuição geográfica, contribuindo assim para a melhoria do problema de acesso a esta valiosa fonte de informação.

REFERÊNCIAS

FELIX, Ângela; SANTOS, Maria José Veloso da Costa. *O ciclo de estudos em ciência da informação: reflexões sobre o passado e recomendações para o futuro*. Rio de Janeiro, 1998. Disponível em: <<http://acd.ufrj.br/sibi/cecitrab.html>> Acesso em 20 jan. 2001.

GOMES, Hagar Espanha. Como vai o sistema de comunicação na ciência da informação? *Ciência da Informação*, Brasília, v. 10, n. 1, p. 71-73, 1981.

LLAGOSTERA, Ana A G. *Produção técnico-científica do setor elétrico: estudo de seminários nacionais de produção e transmissão de energia elétrica na década de 1980*. Campinas, 1990. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 1980.

MACEDO, Neusa Dias de; MODESTO, Fernando. Equivalências do serviço de referência convencional e novos ambientes de redes digitais em

- bibliotecas. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*: Nova Série, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 38-54, 1999.
- MACHADO, Raymundo das Neves et al. Bibliotecas do futuro na concepção de profissionais da informação. *Transinformação*, Campinas, v. 11, n. 3, p. 215-222, set./dez. 1999.
- _____ et al. *Avaliação das comunicações apresentadas nos Congressos Brasileiros de Biblioteconomia e Documentação na década de 90*. Congressos Brasileiros de Biblioteconomia e Documentação, 20, Fortaleza, 2002. Anais Eletrônicos... [CD-ROM]
- MARCHIORI, Patricia Zeni. Ciberteca ou biblioteca virtual: uma perspectiva de gerenciamento de recursos de informação. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 26, n. 2, p. 115-124, maio/ago. 1997.
- MARCONDES, Carlos Henrique; GOMES, Sandra Lúcia Rebel. As bibliotecas e a Internet: aspectos metodológicos da construção de bibliotecas virtuais à luz da experiência do Prossiga. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO. 18., 1997, Maranhão. *Anais eletrônicos...* Maranhão: FINEP, 1997. 3 disquetes 3 ½ pol.
- MELLO, Lina Laura C. Cardoso de. Os anais de encontros científicos como fonte de informação: relato de pesquisa. *Revista de biblioteconomia de Brasília*, v. 20, n. 1, p. 53-68, jan./jun. 1996.
- NORONHA, Daisy Pires et al. Produção científica: análise cienciométrica das comunicações apresentadas nos SNBUs: 1978-1998. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., Florianópolis, 2000. *Anais Eletrônicos...* [CD-ROM]
- OCTAVIANO, Vera Lucia de Campos. *Instrumentação agropecuária brasileira: sistematização da informação e documentação produzidas pelos pesquisadores da Embrapa/NPdia. (1977-1989)* Campinas, 1991. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 1991.
- OHIRA, Maria Lourdes Blatt et al. Produção científica em biblioteconomia no estado de Santa Catarina. *Transinformação*, Campinas, v. 9, n. 3, p. 68-87, set./dez. 1997.
- POBLACION, Dinah Aguiar. *Produção científica: características das comunidades científicas brasileiras da área de ciência da informação segundo parâmetros cienciométricos: relatório final*. São Paulo: USP, fev. 2001.
- POBLACION, Dinah Aguiar et al. Literatura cinzenta versus literatura branca: transição dos autores das comunicações dos eventos para produtores de artigos. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 25, n. 2, p. 228-242, maio/ago. 1996.
- ZANG, Nelson et al. Biblioteca virtual: conceito, metodologia e implantação. *Revista de Pesquisa e Pós-Graduação*, Erechim, v. 1, n. 1, p. 217-236, 2000.

Disponível em: <<http://www.uri.br/publicacoes/revistappg/ano1n1>> Acesso em 20, fev. 2001.

NOTAS

1 Número especial da revista Ciência da Informação *biblioteca do futuro: sonho ou realidade?* v. 26, n. 2, 1997

2 A Revista Ciência da Informação, dedicou um número especial sobre *bibliotecas digitais* (v. 30, n. 3, de 2001).

3 No v. 31, n. 1, de 2002, foi publicado o artigo *bibliotecas virtuais e digitais: análise de artigos de periódicos brasileiros (1995/2000)*, da autoria de Maria Lourdes Blatt Ohira e Noêmia Schoffen Prado.

4 A biblioteca virtual sobre bibliotecas virtuais do prossiga, reúne organizado cronologicamente e atualizados, *sites*, artigos de periódicos e comunicações em eventos sobre o tema biblioteca virtual e digital, considerados relevantes para a área, disponíveis em: <http://www.prossiga.br/bibvirtual>

5 Parte do Projeto de Pesquisa *Biblioteca Virtual e Digital na Literatura Brasileira: análise dos artigos de periódicos e comunicações em evento (1995/2000)* do Programa de Iniciação Científica do CNPq/UEDESC.

ANEXO

RELAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES EM EVENTOS SOBRE BIBLIOTECA VIRTUAL E BIBLIOTECA DIGITAL

1- ALVES, Maria Bernadete Martins; MENDES, Elise Barbosa. Um modelo de aprendizagem construtivista para busca de informação significativa em bibliotecas virtuais. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11., 2000, Florianópolis. *Anais eletrônicos...* Florianópolis: UFSC, 2000. 1 CD-ROM. Acrobat Reader.

2- BAX, Marcelo Peixoto. Agentes de interface para bibliotecas digitais: a arquitetura. In: SEMINÁRIO SOBRE AUTOMAÇÃO EM BIBLIOTECAS E CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO, 6., 1997, São Paulo. *Anais...* São Paulo: INPE, 1997. p. 34-43.

3- BERTHOLINO, Maria Luzia Fernandes. Os profissionais da informação, suas atribuições e seus títulos: o que faremos e como seremos chamados no futuro? In: SEMINÁRIO SOBRE AUTOMAÇÃO EM BIBLIOTECAS E CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO, 6., 1997, São Paulo. *Anais...* São Paulo: Inpe, 1997. P. 212-216.

4- BERTHOLINO, Maria Luzia Fernandes et al. A Web como canal de divulgação de serviços e produtos de bibliotecas universitárias: análise do conteúdo de home pages. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11., 2000, Florianópolis. *Anais eletrônicos...* Florianópolis: UFSC, 2000. 1 CD-ROM. Acrobat Reader.

- 5- BERTUCCI, Liane Maria. Seleção: aspecto primordial do gerenciamento da biblioteca universitária no Século XXI. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11., 2000, Florianópolis. *Anais eletrônicos...* Florianópolis: UFSC, 2000. 1 CD-ROM. Acrobat Reader.
- 6- CASTRO, Nivalde J; MAGALHÃES, Maria Alice E. Política científica e rede virtuais de conhecimento. In: ENCONTRO ANUAL DO FÓRIM UNIVERSITÁRIO MERCOSUL, 1., Rio de Janeiro, 2000. *Anais eletrônicos...* Rio de Janeiro, 2000. Disponível em: <<http://www4.prossiga.Br/marketing/doctec/Doc2000.htm> > Acesso em: 27 set. 2001.
- 7- CASTRO, Nivalde J; MAGALHÃES, Maria Alice E. Bibliotecas virtuais: portais para a comunidade científica. In: SBC' 99, 1999, Rio de Janeiro. *Anais eletrônicos...* Rio de Janeiro, 2000. Disponível em: <<http://www4.prossiga.Br/marketing/DocTec/Doc99-09v.1.htm> >. Acesso em: 27 set. 2001.
- 8- CATTELAN, Paulo. Bibliotecas digitais: alternativa viável para gerenciar o caos da Internet. IN: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 18., 1997, Maranhão. *Anais eletrônicos...* Maranhão: FINEP, 1997. 3 disquetes 3 ½ pol.
- 9- CHACON, Wagner. Novos paradigmas para repensar a biblioteca tradicional e a virtual. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. *Anais eletrônicos...* Fortaleza, 1998. Disquete.
- 10- DINIZ, Isabel Cristina dos Santos; RAMALHO, Francisco Arruda. As expectativas dos bibliotecários ante à biblioteca virtual: o caso das bibliotecas centrais das universidades federais do Maranhão e da Paraíba. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11., 2000, Florianópolis. *Anais eletrônicos...* Florianópolis: UFSC, 2000. 1 CD-ROM. Acrobat Reader.
- 11- FACHIN, Gleisy Bóries. Biblioteca virtual: serviço de informação online. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 19., ENCONTRO NACIONAL DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO JURÍDICA, 7, 2000, Porto Alegre. *Anais eletrônicos...* Porto Alegre: ARB, 2000. 1 CD-ROM. Acrobat Reader.
- 12- FRANCISCO, Maria Helena Di; TOGNETTI, Marilza Aparecida Rodrigues et al. Biblioteca virtual de óptica básica e aplicada. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. *Anais eletrônicos...* Fortaleza, 1998. Disquete.
- 13- FUNARO, Vânia Martins. CARVALHO; Telma; RAMOS; Lúcia Maria S. V. Inserindo a disseminação seletiva da informação na era eletrônica. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11.,

- 2000, Florianópolis. *Anais eletrônicos...* Florianópolis: UFSC, 2000. 1 CD-ROM. Acrobat Reader.
- 14- GOMES, Georgia R. R.; MELO, Rubens N.; CORTÊS, Sérgio da C. Uma arquitetura de sistemas de bibliotecas na Internet. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11., 2000, Florianópolis. *Anais eletrônicos...* Florianópolis: UFSC, 2000. 1 CD-ROM. Acrobat Reader.
- 15- GOMES, Maria Nélide González; CAVALCANTI, Ilce Gonçalves Milet et al. A universidade e as bibliotecas na era de sua virtualização: trajetórias e estratégias. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. *Anais eletrônicos...* Fortaleza, 1998. Disquete.
- 16- GOMES, Sandra Lúcia Rebel. Novos modos de conhecer: os recursos da Internet para uso das bibliotecas universitárias. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. *Anais eletrônicos...* Fortaleza, 1998. Disquete.
- 17- GONÇALVES, Betânia Lima Vieira; MARCONDES, Carlos Henrique. O impacto da Internet nos serviços bibliotecários: um estudo exploratório. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. *Anais eletrônicos...* Fortaleza, 1998. Disquete.
- 18- GONZALEZ, Marco; POHLAMANN FILHO, Omer; BORGES, Karen Selbacdh. O papel da informação digital no ensino. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 19., 2000, Porto Alegre. *Anais eletrônicos...* Porto Alegre, ARB, 2000. 1 CD-ROM. Acrobat Reader.
- 19- INFRAN, Angela Albuquerque et al. Portal virtual de referência em Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação para os profissionais do núcleo de documentação da Universidade Federal Fluminense. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11., 2000, Florianópolis. *Anais eletrônicos...* Florianópolis: UFSC, 2000. 1 CD-ROM. Acrobat Reader.
- 20- KRAMER, Paulo; MOTTA, Maria Eleonora. A globalização e o futuro das bibliotecas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 1997, Maranhão. *Anais eletrônicos...* Maranhão: FINEP, 1997. 3 disquetes 3 ½ pol.
- 21- MACHADO, Maria Tereza Ferlini. As bibliotecas universitárias jurídicas como ponte para a conquista da cidadania através da informação. In: JORNADA SUL RIO GRANDENSE, 14., 1998, Porto Alegre. *Anais eletrônicos...* Porto Alegre: UFRGS, 1998. Disponível em: <<http://orion.ufrgs/jornada/anais/tematico3.html>>. Acesso em: 14 maio 1999.
- 22- MARCONDES, Carlos Henrique; GOMES, Sandra Lúcia Rebel. As bibliotecas e a Internet: aspectos metodológicos da construção de bibliotecas

- virtuais à luz da experiência do Prossiga. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO. 18., 1997, Maranhão. *Anais eletrônicos...* Maranhão: FINEP, 1997. 3 disquetes 3 ½ pol.
- 23- MÁRDERO, Miguel Ángel. Workshop design de bibliotecas virtuais centrado no usuário: a abordagem do “sense-making” para estudo de necessidades e comportamentos de busca e uso de informação. In: SEMINÁRIO WORKSHOP, 1997, São Paulo. *Anais Eletrônicos...* São Paulo, 1997. Disponível em: <<http://www.cg.org.br/gt/gtbv/artigo01.htm>> Acesso em: 07 out. 1997.
- 24- MENDONÇA, Gismalia Marcelino; SÁ, Elisete Pereira; VEIGA, Ana Luiza. A Intranet integrando informações na Copene Petroquímica do Nordeste. In: SEMINÁRIO SOBRE AUTOMAÇÃO EM BIBLIOTECAS E CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO, 6., 1997, Águas de Lindóia. *Anais...* Águas de Lindóia: INPE, 1997. p. 76-79.
- 25- NASCIMENTO, Maria Alice Rebello. Gestão da coleção de periódicos científicos das bibliotecas universitárias brasileiras: a multiplicidade de suporte e formatos e a diversidade de interesses e expectativas da comunidade acadêmica. XI SNBU, Florianópolis, 2000. *Anais eletrônicos...* Florianópolis: UFSC, 2000. 1 CD-ROM. Acrobat Reader.
- 26- NASCIMENTO, Maria Alice Rebello. A (Re)visão do novo mundo: as revistas científicas de países periféricos frente ao impacto das bibliotecas virtuais. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. *Anais eletrônicos...* Fortaleza, 1998. Disquete.
- 27- OLIVEIRA, Nirlei Maria; BERTHOLINO, Maria Luzia Fernandes. Usuários remotos e serviços de referência (SR(s)) disponíveis nas home pages das bibliotecas universitárias. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11., 2000, Florianópolis. *Anais eletrônicos...* Florianópolis: UFSC, 2000. 1 CD-ROM. Acrobat Reader.
- 28- OLIVEIRA, Rosa Maria Vivona B. De et al. Recurso informacional na área de psicologia utilizando interface wwwIsis: a base de dados Index PSI. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11., 2000, Florianópolis. *Anais eletrônicos...* Florianópolis: UFSC, 2000. 1 CD-ROM. Acrobat Reader. Revista Online Bibli. Prof. Joel Martins, Campinas, v. 2, n. 1, out. 2000. Disponível em: <<http://www.bibli.fae.unicamp.br/revbfe/>>
- 29- PATACO, Vera Lúcia Paracampos; CORREA, Ilma Couto; MARQUES, Renata Ribeiro. Rede de bibliotecas da Universidade Estácio de Sá: rumo ao 3º milênio. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. *Anais eletrônicos...* Fortaleza, 1998. Disquete.

- 30- PEREIRA, Joana D'arc da Silva. Biblioteca virtual de gestão em meio ambiente: a experiência da Biblioteca da área de engenharia BAE/UNICAMP. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11., 2000, Florianópolis. *Anais eletrônicos...* Florianópolis: UFSC, 2000. 1 CD-ROM. Acrobat Reader.
- 31- PINHEIRO, Edna Gomes; VIRGINIO, Maria Helena da Silva. Um olhar sobre os limites e possibilidades da biblioteca universitária e os meios eletrônicos: a busca de uma nova identidade. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11., 2000, Florianópolis. *Anais eletrônicos...* Florianópolis: UFSC, 2000. 1 CD-ROM. Acrobat Reader.
- 32- POHLMANN FILHO, Omer; CAMPOS, Márcia de Borba; et al. Em direção a criação de uma biblioteca digital na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul: uma experiência prática. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS ASSOCIADAS, 2., SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS ASSOCIADAS A UNESCO, 2., 1998, Rio Grande do Sul. *Anais...* Rio Grande do Sul: PUCRS, 1998. p. 1-13.
- 33- PUPO, Deise Talarico; VICENTINI, Regina Aparecida Blanco. A integração do usuário portador de deficiência às atividades de ensino e pesquisa: o papel das bibliotecas virtuais. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. *Anais eletrônicos...* Fortaleza, 1998. Disquete.
- 34- SADI, Benedita Silveira Campos; REIS, Manuela Gea Cabrera. Produtos e serviços de informação disponíveis em bibliotecas acadêmicas: estudo para apoio aos programas de educação a distância. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11., 2000, Florianópolis. *Anais eletrônicos...* Florianópolis: UFSC, 2000. 1 CD-ROM. Acrobat Reader.
- 35- SILVEIRA, Júlia Gonçalves da. Gerenciando bibliotecas universitárias na era da Internet: disponibilização de informações e comunicação interativa com usuários, concretizada no site da Biblioteca da Escola de Biblioteconomia da UFMG. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. *Anais eletrônicos...* Fortaleza, 1998.
- 36- TEIXEIRA, Cenedalva Miranda de Sousa. Um serviço de informação bibliográfica via Internet – SEI-Bib. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO. 18., 1997, Maranhão. *Anais eletrônicos...* Maranhão: FINEP, 1997. 3 disquetes 3 ½ pol.
- 37- TOLEDO, Nanci de Oliveira; LOPES, Conceição; BARRETO, Auta Rojas. A biblioteca central da Universidade Federal Rural de Pernambuco e os desafios das tecnologias emergentes de informação. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 9., 1996, Curitiba. *Anais eletrônicos...* Curitiba, 1996. 2 disquetes 3 ½ pol.

38- VICENTINI, Luiz Atílio. A homepage e a Internet como instrumento de disponibilização dos serviços bibliotecários. In: SEMINÁRIO SOBRE AUTOMAÇÃO EM BIBLIOTECAS E CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO, 6., 1997, São Paulo. *Anais...* São Paulo: INPE, 1997. p. 103-109.

39- VICENTINI, Luiz Atílio. O catálogo das bibliotecas da UNICAMP na Internet: uma avaliação do uso. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO. 18., 1997, Maranhão. *Anais eletrônicos...* Maranhão: FINEP, 1997. 3 disquetes 3 ½ pol.

VIRTUAL AND DIGITAL LIBRARIES: ANALYSIS COMMUNICATIONS IN SCIENTIFIC EVENTS

Abstract

This paper is a study on scientific annals as instruments of information communication. It analyses communications on library and information area at events that took place in Brazil from 1995 to 2000 about the subject virtual and digital libraries. The analysis points up the following aspects: the subject of the communications; productivity and kind of authorship; foreign literature influence; the most quoted authors and periodicals, among others. The university libraries national seminar – SNBU – is the outstanding event, concentrating the largest number of communications on the subject and multiple authorship is the most used kind of authorship. The paper concludes that this type of communication is plentiful and well considered as scientific production but is scarcely cited as source for scientific production itself.

Keywords: virtual library; digital library; scientific production; bibliographic production; scientific events.

Luciana Schmidt

Acadêmica do curso de graduação em biblioteconomia da UDESC. Bolsista do Programa de Iniciação Científica PIBIC - CNPQ/UDESC. e-mail: f6lsc@pobox.udesc.br

Maria Lourdes Blatt Ohira

Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC.

Mestrado em Biblioteconomia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Professora do Curso de Biblioteconomia da UDESC. e-mail: f2mlbh@udesc.br
